

FINAL DE SEMANA PROLONGADO

PERÍODO DE CARNAVAL TERÁ POLICIAMENTO REFORÇADO NAS RUAS DE TANGARÁ DA SERRA

SERÃO REALIZADAS OPERAÇÕES, principalmente focadas no trânsito

REDAÇÃO DS

Mesmo não sendo feriado, o Carnaval ainda é uma data que remete a alegria e diversão, em que muitos aproveitam os dias para se divertir com amigos, contudo, outros, para passear e descansar. Para garantir que a data seja celebrada com segurança, a Polícia Militar de Mato Grosso seguirá trabalhando na Operação Tolerância Zero, com reforço no policiamento pelas ruas e bairros de Tangará da Serra.

Nestes dias de folia, que iniciam nesta sexta-feira, 28 de fevereiro e seguem até a terça-feira, dia 4 de março, serão realizadas operações, principalmente focadas no trânsito. “Durante esse feriado prolongado, além do serviço ordinário, nós teremos escalas extraordinárias, ou seja, os policiais militares que estejam em período de folga estarão trabalhando,



FOTO: DIVULGAÇÃO

TENENTE-CORONEL PM EDUARDO HENRIQUE LANA

reforçando a segurança do município, com atendimento de ocorrências, bem como com ações voltadas ao trânsito”, informa o comandante do 19º Batalhão de Polícia Militar (19ºBPM) de Tangará da

Serra, Tenente-Coronel PM Eduardo Henrique Lana, aos destacar que novas edições de Operação Lei Seca acontecerão em diferentes dias e horários. “Todas as instituições componentes, as forças

de segurança, estarão imbuídas nesse processo, ou seja, transmitindo a sensação de segurança para os munícipes”. Aqueles que aproveitaram o Carnaval para viajar, a orientação é para

redobram a atenção no trânsito e tomarem os cuidados com o veículo e a documentação, assim como em suas casas. “As pessoas também devem, quem for deixar o município, que deixem alguém responsável pelas suas casas, não deixe luzes acesas, deixe alguém responsável com o telefone para contato, caso aconteça alguma anormalidade. Essas ações são interessantes para as pessoas se precaverem, para evitar situações quando ela retornar, de encontrar a casa arrombada, a casa invadida”.

Aos que irão viajar, é importante também que os condutores se atentem quanto a documentação do veículo, como o licenciamento, para evitar possíveis transtornos em abordagens de fiscalização. Para que o veículo esteja licenciado, todos os débitos como IPVA, taxa de Licenciamento, multas devem estar pagos.

CRIMES ESCLARECIDO

Polícia Civil identifica adolescentes como autores de vandalismo em câmeras de segurança em Arenápolis

OS MENORES, de 15 e 16 anos, confessaram a autoria

ASSESSORIA / POLÍCIA CIVIL-MT

O inquérito policial instaurado na Delegacia de Arenápolis para apurar o caso de furto e vandalismo que resultou na destruição de três câmeras do sistema de videomonitoramento Vigia Mais MT foi concluído pela Polícia Civil, na quarta-feira, 26, com a identificação de dois adolescentes como autores do ato de vandalismo. Os menores, de 15 e 16 anos, confessaram a autoria e responderão pelos atos infracionais análogos aos crimes de furto qualificado e dano qualificado ao patrimônio público.

“**INDÍCIOS DE QUE OS ATAQUES POSSAM TER SIDO ORDENADOS POR MEMBROS DE FACÇÃO**”

A identificação dos autores foi possível após investigação conduzida pela Polícia Civil, que empregou técnicas de inteligência para elucidar



FOTO: DIVULGAÇÃO

o caso. Com base nas evidências levantadas, os investigadores confrontaram os adolescentes, que admitiram a autoria do ato de vandalismo. Segundo o delegado responsável pelas investigações, Hugo Abdon, dos três

dispositivos vandalizados, um foi recuperado pela Polícia Civil, mas encontra-se danificado. A remoção e destruição das câmeras prejudicaram temporariamente o monitoramento em pontos estratégicos da cidade. “A Polícia Civil apura os

indícios de que os ataques possam ter sido ordenados por membros de facção criminosa, uma vez que o grupo teria orientado os adolescentes a destruir os equipamentos para comprometer o funcionamento do sistema de segurança pública na região, dificultando a atuação das forças de segurança”, explicou o delegado. A Polícia Civil segue investigando o envolvimento da facção criminosa e adotando medidas para reforçar a segurança do sistema de videomonitoramento. As providências legais cabíveis serão tomadas em relação aos adolescentes envolvidos, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).